



# Imóveis Casas & Construção



GRUPO O REGIONAL

LANÇAMENTOS IMOBILIARIOS | COMPRA | VENDE | ALUGA |

30 Agosto 2021

**3 principais formas de financiamento de obra que você não pode perder**

**5 dicas de como economizar água e energia no banheiro da casa**

**7 pequenos reparos para fazer em casa**

**5 dicas de como eliminar cupins de casas e apartamentos**

**Como evitar o desperdício no canteiro de obras?**

**Entenda a importância de fazer o reaproveitamento de água adequado em seu projeto**

Acompanhe todas as terças feiras edição online e as sextas feiras edição impressa/online as principais notícias, matérias e acontecimentos da região

**REGIONAL**

**Circulação em 15 cidades**

Amparo - Artur Nogueira - Conchal - Cosmópolis  
Engenheiro Coelho - Espírito Santo do Pinhal  
Estiva Gerbi - Holambra - Itapira - Jaguariúna  
Mogi Guaçu - Mogi Mirim - Paulínia - Pedreira  
Santo Antônio de Posse

Whatsapp: 19 9 9685 4255 - 9 9772 0540  
Email: comercial@jornaloregional.net

# 3 principais formas de financiamento de obra que você não pode perder



O financiamento de obras surgiu com a necessidade de contar com um caixa, e recursos financeiros, para que um projeto seja tirado do papel sem contratempos financeiros. Voltado para a área da construção civil, o valor necessário pode ser voltado para a compra de materiais e equipamentos, bem como mão de obra e até mesmo um terreno.

O responsável por obter o financiamento da obra solicita o valor estipulado para uma instituição financeira, é feita uma simulação para que o financiamento possa ser solicitado, caso aprovado, o cliente recebe o montante para dar início ao projeto. O pagamento é feito por meio de parcelas com um prazo, e juros, estipulados. Logo, é preciso entender que o financiamento funciona como um empréstimo, com prazos e juros determinados.

A importância de conhecer as formas de financiamento de obras

O financiamento de obras é fundamental para que novos projetos na área da construção civil possam sair do papel sem contratempos. Isso porque é uma modalidade de financiamento que abrange todas as etapas de uma obra.

Uma obra, seja ela qual for, demandará esforços financeiros que podem estar além dos disponíveis pelo dono do terreno ou imóvel. Com isso, é possível buscar instituições financeiras, das tradicionais às mais modernas, para captar recursos que viabilizem o andamento do projeto.

O financiamento da obra é direcionado para quem deseja iniciar um imóvel novo, partindo do zero, em um lote próprio; para quem deseja dar continuidade ou reformar um imóvel já existente. O valor adquirido nesse financiamento pode ser utilizado para a compra e contratação de mão de obra necessárias, como:

- terreno;
- maquinário;

- equipamentos;
- materiais de construção;
- infraestrutura;
- mão de obra.

Portanto, contempla todas as etapas necessárias para a realização de um empreendimento. Contudo, o financiamento adquirido pode contemplar apenas algumas etapas da obra ou cobrir as despesas totais para toda a realização. O importante é saber avaliar qual será a melhor maneira de financiamento para cada projeto. Logo, essa é uma etapa indispensável, e que exige grande conhecimento do engenheiro de custos. Afinal, é ele que ficará responsável pela gestão financeira do projeto. A estimativa de custos, o controle de gastos, a avaliação de financiamento e muito mais são responsabilidades desse profissional, correto?

## 3 principais formas de financiamento de obra

Para saber qual a melhor maneira de obter um financiamento de obras, é preciso conhecer as mais utilizadas no mercado para entender qual delas mais atende às suas necessidades.

### 1. MCMV

Com o objetivo de viabilizar a realização de empreendimentos, o Minha Casa Minha Vida é bastante utilizado por empresas de variados portes e pessoas físicas e jurídicas. É uma excelente maneira de realizar obras com mais agilidade. Portanto, é bastante buscada a área da construção civil.

São duas modalidades disponíveis para o MCMV, as que contemplam empresas privadas, em que os recursos para pessoas físicas são liberados diretamente para a construtora e a linha de crédito tratada com a construtora, que permite o financiamento durante a construção do imóvel.

O MCMV permite uma maior rapidez, já que é possível assinar o contrato e dar início às obras caso as exigências do contrato sejam cumpridas em até 6 meses, e é possível tocar o empreendimento em módulos.

### 2. SBPE

O Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) é uma modalidade destinada à compra de terrenos ou imóveis muito utilizada e oferecida por instituições financeiras públicas e privadas. Com o financiamento SBPE, os bancos recebem recursos pela poupança. O imóvel novo adquirido pode ser quitado em até 35 anos. Ele contempla até 80% do valor do imóvel e permite que o comprador tenha posse de mais de um imóvel.

Para conseguir esse benefício, o cliente deve ter uma renda familiar superior a 5 mil reais. As taxas de juros cobradas podem variar entre 8,5%+TR ao ano e 9,75%+TR ao ano. O SBPE é um dos principais financiamentos imobiliários disponíveis e utilizados no mercado, por ser uma das linhas de créditos preferida por quem deseja comprar um imóvel fora do Sistema Financeiro de Habitação.

As condições para que esse financiamento imobiliário sejam con-

quistados podem variar um pouco dependendo de cada instituição financeira, mas, geralmente, é preciso:

- ser emancipado ou maior de 18 anos;
- ser brasileiro ou estrangeiro com visto de permanência;
- ter o nome limpo no SPC, e comprovar renda familiar superior a R\$ 5.000,00.

### 3. Fintechs

Esse é um modelo de financiamento oferecido pelos bancos digitais que, muitas vezes, oferece opções contratuais menos burocráticas e mais vantajosas. São tecnologias de serviços financeiros para aceleração de crédito, que contemplam pequenas empresas e pessoas físicas.

Para conseguir um contrato de financiamento nesse modelo, é preciso estipular a descrição dos recursos para a obra, os valores da operação, os prazos, os sistemas de amortização, as taxas de juros, bem como os encargos financeiros mensais.

## Como escolher a melhor financiamento de obra

O melhor financiamento de obras que existe é aquele que fornece o valor necessário e com a menor taxa de juros possível. Como existem diversas propostas das instituições financeiras, é interessante entender alguns fatores que serão determinantes para fazer uma boa escolha.

Além de uma boa taxa de juros, é fundamental contar com boas condições de pagamento. Contar com instituições financeiras especializadas em financiamentos para a construção civil é outro ponto fundamental. O financiamento de obra é uma das etapas mais importantes para realizar um projeto, e é dever do engenheiro de custos apresentar os conhecimentos sobre ele e fornecer as melhores alternativas. Entender as taxas de juros e as condições de pagamento são fundamentais para escolher a melhor maneira de financiar uma obra.



# 4 dicas para uma boa pintura



Você sabe qual é a melhor maneira de executar uma boa pintura residencial? O segredo é respeitar a ordem correta de execução desse serviço. Comece por uma avaliação detalhada, prepare todo o local e só depois parta para a pintura. Pensando nessa sequência ideal, separamos 5 dicas muito úteis para você se forem percebidas infiltrações ou trincas, o reparo deve ser a primeira providência. Esses cuidados garantem a qualidade do serviço e impedem que problemas existentes reapareçam após algum tempo.

## 1. Prepare as superfícies e faça as proteções

Antes de iniciar qualquer serviço, calce luvas, vista máscara e óculos de proteção. Limpe as paredes (como indicado) e use uma espátula para as correções com a massa corrida. Após o acabamento com a lixa, remova todo o pó com vassoura de pelo e pano úmido.

Para maior produtividade no trabalho, remova os acabamentos de tomadas e interruptores. Proteja portas, janelas e rodapés com fita crepe grossa e use vaselina líquida nas dobradiças e maçanetas, isso evita que respingos de tinta grudem. Já para o piso, é indicado papelão ou jornal; lonas plásticas não absorvem a tinta e você corre o risco de deixar pegadas pela casa.

## 2. Calcule a quantidade de material

Uma dica legal é calcular o volume de tinta

usando a “calculadora de tintas”, disponibilizada na Internet pelos principais fornecedores. Ela ajuda a estimar a quantidade de maneira mais precisa e a evitar desperdícios. Já a quantidade de massa corrida dependerá dos pequenos reparos a serem feitos. Serão necessárias também lixas finas para o acabamento.

## 3. Inicie a pintura

A luz natural é sua grande aliada para enxergar todos os detalhes, por isso, comece cedo. Em dias muito úmidos, a tinta seca mais lentamente e, naqueles muito secos, é mais difícil espalhá-la. Vale conferir a previsão do tempo, pois isso influencia no rendimento do trabalho. Tintas da mesma cor, mas de lotes diferentes, podem apresentar variações de tonalidade. Por esse motivo, o ideal é misturar o conteúdo das latas antes de usar. Para evitar desperdício e sujeira na aplicação, use uma bandeja.

Comece a primeira demão pelos cantos, com um pincel (trincha) de cerdas inclinadas. Assim, fica mais fácil usar o rolo de lã depois. A sequência indicada é pintar o teto e depois as paredes, para respingos não estragarem o que já foi feito. Respeite o intervalo indicado na embalagem para aplicar a segunda demão. Isso previne manchas e garante melhor aderência. Após concluí-la, espere novamente e avalie se será preciso a terceira.

## 4. Entregue o ambiente limpo

Terminada a última demão, lave as ferramentas e remova as proteções com cuidado. Reinstale os acabamentos elétricos e elimine qualquer sujeira. Um trabalho bem-feito será ainda mais valorizado em um ambiente limpo! Colocando em prática essas dicas, a pintura residencial ganha em qualidade e produtividade. Lembre-se: para esse serviço, é fundamental que as paredes estejam nas condições ideais, pois isso influenciará no resultado final. Fique atento aos detalhes e mãos à obra!



# 5 dicas de como economizar água e energia no banheiro da casa

Você já parou para pensar qual o lugar da casa em que o consumo de água e energia é maior? Acertou quem falou que é o banheiro! Por isso, se você ou seu cliente notar alguma diferença no valor das contas, talvez esteja na hora de começar a economizar água e energia nesse cômodo. É verdade que a maioria dos moradores passa mais tempo em outros lugares da casa do que no banheiro. No entanto, hábitos incorretos durante alguns minutos nesse local são os responsáveis por um aumento expressivo no consumo de toda a residência.

## 1. Faça a manutenção preventiva

Uma pequena bucha gasta pode fazer com que uma torneira ou o chuveiro fique pingando por dias. Um detalhe que pode ser evitado com a manutenção preventiva. Ainda, o chuveiro deve ser limpo periodicamente, assim como os ralos, evitando vazamentos e infiltrações e, conseqüentemente, desperdício de água. E, claro, sempre recomende ao seu cliente um

check-up do estado dos canos, para economizar água, e da fiação do banheiro.

## 2. Feche a torneira quando não estiver usando

É muito comum deixar a torneira aberta enquanto ensaboa o rosto ou escova os dentes, não é mesmo? O problema é que esse hábito corriqueiro pode desperdiçar até 12 litros de água durante alguns minutos de escovação. É muita coisa! Agora, multiplique essa quantidade por 30 dias ao mês? São 360 litros e alguns bons reais a mais nas contas.

Por isso, é preciso fechar a torneira para economizar água sempre que não estiver utilizando o fluxo de água.

## 3. Regule o chuveiro e não desperdice água

Outras práticas comuns são: esperar o chuveiro esquentar enquanto a água escoava para o ralo, e tomar longos banhos com a água quente — o que também não faz bem para a pele.

Para ajudar a economizar água e energia nesses casos, a dica é deixar um balde abaixo do chuveiro enquanto a água fria sai, depois é só usar a água para molhar as plantas ou em outras tarefas. Deixar o balde dentro do box, para não esquecer de utilizá-lo, é uma ótima ideia.

Programar a temperatura do chuveiro de acordo com a estação do ano, assim como regular a saída de água fria e quente também são ações que ajudam a poupar energia. E o mais importante é praticar um tempo de banho curto. De acordo com a Organização das Nações Unidas (OMS), cinco minutos são suficientes. Lembre-se também de sempre fechar o chuveiro quando for ensaboar o corpo e os cabelos.

## 4. Utilize equipamentos que consumam menos

Já existem muitas opções de torneiras e descargas mais econômicas disponíveis no mercado. Mas também é possível incluir, em um projeto para economizar água e energia, o uso das lâmpadas de LED que, em comparação com uma lâmpada convencional, pode poupar até 80% a mais. Recomenda-se também as placas de aquecimento solar, que são sustentáveis, reduzem o uso de energia e ainda garantem água quente por toda a casa.

## 5. Reutilize água sempre que possível

Além da água que é possível captar do chuveiro enquanto ele aquece, uma outra forma de reaproveitamento é utilizar a água das fases da máquina de lavar para limpar o banheiro.

São mudanças simples — individuais e coletivas — que podem fazer uma grande diferença. Praticar e orientar seus clientes sobre essas atitudes também contribui para mostrar que você é um profissional consciente e responsável. Afinal, além da economia financeira, o meio ambiente é poupado e valorizado com essas ações.



# 5 dicas de como eliminar cupins de casas e apartamentos

Cupim e obra são duas coisas que não combinam e os profissionais sabem bem disso. O difícil mesmo é manter essa verdadeira praga longe dos canteiros, afinal, nas obras sempre há madeiras! A madeira é justamente o alimento principal do cupim, pois ela é rica em celulose, um material orgânico fibroso que é o cardápio preferido desse bichinho. E não precisa ser expert para detectar a presença do indesejável cupim: basta ver os furinhos na madeira ou o “caminho” que ele deixa nas paredes para descobrir: lá está ele.

## 1. Examine atentamente as madeiras

Tão importante quanto adquirir seu canteiro, a infestação de cupim por toda a obra é quase certa.

## 2. Use óleos naturais

Depois de se certificar que a madeira recebida não possuía focos de cupim, é chegada a hora de protegê-la. Assim, você garante que, caso um cupim metido se atreva a encostar na sua peça, ele não vai encontrar espaço para se instalar e destruir o seu madeiramento.



Para tanto, recomendamos que você utilize óleos naturais, como o óleo de

lavanda ou vetiver, por toda a peça, garantindo que seja criada uma barreira contra a ação desses animaizinhos encrenqueiros, prevenindo que eles apareçam. Caso o cupim já esteja instalado na peça, você pode utilizar óleo de laranja, óleo de cravo ou óleo de neem, colocando nos locais onde o cupim estiver localizado. Já o óleo de canela serve tanto para prevenir como para tratar de áreas já infestadas.

## 3. Livre-se das áreas infectadas

Uma vez que o cupim se instalou em algum ponto de sua obra ou, até mesmo, após a obra já construída, não tem jeito: é preciso se livrar do problema o quanto antes para evitar que ele se alastre. Para

isso, o ideal é que seja feita uma limpeza geral da área, removendo o “caminho” do cupim e depois aplicando veneno para que ele não continue a se alimentar da sua madeira.

## 4. Faça uso do calor

Os cupins não se dão bem com temperaturas altas, por isso, uma das formas de exterminar o bicho é esquentar a peça e, assim, causar a sua morte. O ideal é que você gere temperaturas altas na peça (perto dos 130°C). Para isso, você terá que inserir queimadores de propano próximos aos dutos de ar, garantindo que esse vapor quente será direcionado para a madeira afetada. Esse é um método

mais delicado e que precisará de ajuda profissional.

## 5. Apele para receitas caseiras

Uma maneira mais tradicional de lidar com o cupim é usar algumas receitas que passam praticamente de pai para filho. Vinagre, querosene e desengripantes são produtos conhecidos das pessoas em geral e que podem ser usados na tarefa para exterminar os cupins. É preciso escolher um desses produtos e encharcar a parte contaminada para matar o bicho. Você deve ter percebido que eliminar cupins em casas e apartamentos não é uma das tarefas mais difíceis do mundo. Com um pouco de atenção e cuidado é possível evitar que esse hóspede inconveniente se instalem nos edifícios.



# 7 pequenos reparos para fazer em casa

Ao ficar em casa durante a quarentena, os pequenos reparos que precisam ser feitos na casa ficam mais evidentes. Então, que tal usar esse tempo para colocar as mãos à obra e dar um trato no lar? Existem diversos reparos que você mesmo pode fazer para deixar tudo em ordem e funcionando corretamente. Com isso, a sua casa também fica mais bonita e aconchegante.

## Dicas importantes

Mas para fazer pequenos reparos em casa é preciso se atentar à segurança, tanto na execução da atividade quanto aos cuidados para se proteger do Covid-19. Por isso, lembre-se de fazer tudo atentando-se à segurança, mesmo nas tarefas que parecem ser mais simples. Isso inclui o uso dos EPIs necessários e cuidados específicos sobre cada tarefa, conforme indicamos abaixo.

Outra dica importante é que você pode comprar os materiais e ferramentas necessários sem furar a quarentena. Para isso, você pode comprar em como consertar chuveiro pingando e até substituir reparo de registro.

## Trocar resistência de chuveiro queimada

Chuveiro queimado também é outro reparo para fazer em casa bem simples.

1. Compre uma resistência do mesmo modelo da atual. Para isso, basta informar o modelo da ducha ao vendedor. Na dúvida, envie uma foto do seu chuveiro para a loja.
2. Antes de começar a troca, desligue o disjuntor.
3. Desenrosque a tampa do chuveiro e observe a posição em que está a resistência. A nova resistência

deverá ser instalada na mesma posição. Para garantir, você também pode tirar uma foto para servir de referência.

4. Com um alicate de ponta, retire a resistência queimada e instale a nova.
5. Por fim, feche a tampa do chuveiro e deixe o aparelho ligado por alguns minutos. Isso evita que ele queime novamente depois que o disjuntor for religado.

## Consertar buracos nas paredes

E que tal deixar a parede parecendo nova tampando os pequenos buracos que dão uma aparência gasta para o cômodo? Para isso, você só vai precisar de massa corrida e uma lixa. Basta passar uma pequena quantidade de massa corrida nos buracos até preenchê-los e deixar secar por pelo menos 3 horas. Depois, use a lixa para dar o acabamento e deixar a parede uniforme.

## Pintar a parede

Uma vez que você consertou os buracos na parede e deixou a superfície nivelada, ela está pronta para receber a pintura. Esse é um exemplo de reparo que pode deixar a sua casa mais bonita.

Além disso, se você está em casa e sentiu a necessidade de mudar o visual do seu lar, esse é um modo eficiente e simples de fazer isso. Para pintar a parede, você só vai precisar de um rolo, tinta e forro para cobrir os móveis e os lugares que não receberão tinta. Fazendo esses pequenos reparos em casa, você consegue passar por esse período de forma um pouco mais tranquila.



# Cimento queimado: aprenda como fazer e onde usar

Cimento queimado é uma boa opção de acabamento para quem quer praticidade, economia e um design mais rústico, industrial ou contemporâneo. O cimento queimado se diferencia do piso cimentado apenas por uma etapa a mais. Depois de aplicada a argamassa de cimento e areia, joga-se pó de cimento sobre a mesma, ainda úmida. Em seguida, é feito o alisamento da superfície e é feito o processo de queima do cimento.

Versátil, o cimento queimado pode ser usado em pisos, paredes e até objetos. Hoje, vamos ensinar como fazer um piso de cimento queimado.

## Como fazer cimento queimado

### Confira como fazer um piso de cimento queimado em nove passos.

1. Prepare o contrapiso, removendo qualquer revestimento, caso exista, e fazendo o nivelamento.
2. Em seguida, limpe bem o piso, deixando-o livre de qualquer resíduo, como pó, produtos químicos, sujeira etc.
3. Coloque juntas de dilatação, fixadas a uma camada de argamassa, a cada dois metros, o que evitará fissuras e rachaduras.
4. O próximo passo é misturar 1 medida de cimento para 4 de areia, acrescentando água aos poucos, até formar a argamassa.
5. Agora você deve aplicar essa argamassa normalmente, a uma altura de 3 cm e respeitando o nivelamento do piso.
6. Em seguida, com a massa ainda úmida, polvilhe o pó de cimento por cima de todo o piso. Use uma desempenadeira ou colher de pedreiro para alisar a superfície.
7. Deixe secar por 48h, mas o processo de cura deve ser úmido. Por isso, é bom borrifar um pouco de água algumas vezes no piso. Depois disso, umedeça da mesma forma a cada oito horas, por mais quatro dias.
8. Depois de completamente seco, lave o piso com água e sabão neutro.
9. Por fim, impermeabilize o chão com resina acrílica. Você também pode usar cera incolor para dar brilho.

### Cimento queimado pronto

Hoje, já existem opções de cimento queimado pronto, que são, claro, muito mais fáceis de aplicar. Basta misturar a massa com água e aplicar sobre o revestimento. O cimento queimado pronto é oferecido em diversas espessuras e opções de cores. Mas atenção: depois da aplicação, o local deve ficar protegido por 48 horas. A vantagem desse tipo de produto, além da facilidade, é que ele não oferece risco de fissuras, como acontece quando você faz a própria mistura.

## Dicas sobre o uso

### Onde usar

O cimento queimado é um acabamento bastante resistente. Por isso, pode ser utilizado em quase qualquer ambiente e superfície além do piso, como paredes e balcões. A única ressalva é para ambientes molháveis. Por ser muito liso, ele pode ser bastante escorregadio. Além disso, produtos como xampu e sabonete líquido podem causar manchas. Então, no banheiro, a opção é utilizá-lo fora do box. Esse acabamento pode deixar a casa mais fria, então a dica é investir em objetos que deixem a casa mais quente, quando utilizados em quartos, por exemplo. Tecidos, cortinas, tapetes e madeira podem ajudar nesse quesito.

### Trincas e rachaduras

As trincas e rachaduras são um problema comum desse tipo de acabamento, assim como as manchas. Por isso, as juntas de dilatação e a impermeabilização são tão importantes. Mas leves fissuras e manchas também são naturais do cimento queimado. Então, não é preciso se preocupar com toda alteração. Isso, inclusive, contribui para o aspecto mais rústico. Apenas fique atento com rachaduras mais profundas.

### Limpeza

Outra recomendação é referente à limpeza. Apesar de ser mais fácil, comparado a outros tipos de acabamento, o cimento queimado também demanda atenção. É recomendável a aplicação de resina acrílica ou à base de água a cada três anos. Ela auxilia no acabamento, evita a absorção de sujeira e a porosidade na superfície. A limpeza, no dia a dia, pode ser feita com vassoura ou aspirador de pó, e a lavagem com água morna e detergente neutro. Agora que você aprendeu como fazer um piso de cimento queimado, confira mais ideias de acabamento para a sua obra.



# Como evitar o desperdício no canteiro de obras?

O desperdício no canteiro de obras é um fator que é muito debatido nas empresas de construção civil, afinal, como evitá-lo? A principal causa do desperdício é a falta de organização e controle sobre os insumos da obra. Conhecer a demanda do seu projeto é muito importante, por isso, consulte o orçamento e o planejamentos de compras constantemente, isso evita compras em duplicidade.

- Confira os materiais assim que recebê-los. E no caso de produtos danificados ou incorretos, solicite a devolução ou a troca imediatamente.
- Ter um estoque adequado com uma quantidade mínima de materiais que são utilizados constantemente na obra, por exemplo areia, cimento e cal.
- Relatórios constantes ajudam a conferir os produ-

tos disponíveis e averiguar se os dados registrados estão de acordo com a realidade da sua obra.

● A tecnologia pode te ajudar, hoje existem sistemas e aplicativos para celular/tablet, que acompanham o trabalho no canteiro de obras e na administração, assim é possível ter acesso aos dados de consumo em tempo real.

Hábitos como esses citados acima aliados a organização e uma equipe bem treinada e orientada garantem uma obra com muito menos desperdícios e resultados mais rápidos! Os blocos cerâmicos além de serem sustentáveis, são desenvolvidos pensando na economia e praticidade. Com uma diversidade de medidas, nossos blocos permitem uma construção e instalações futuras no canteiro de obras sem quebras e desperdícios!



## Entenda a importância de fazer o reaproveitamento de água adequado em seu projeto

### O que é o reaproveitamento de água?

Também chamado de reúso, esse procedimento diz respeito a mais do que uma visão sustentável. Em alguns municípios, leis o colocam como uma obrigação. Essa medida pode parecer extrema, contudo, a escassez de água potável e acessível à população do mundo se mostra de enorme preocupação e tende a afetar amplamente as próximas gerações. Ainda que exista em grande quantidade, apenas 2% é destinada ao consumo. Em poucas palavras, o reaproveitamento de água diz respeito à utilização de sistemas que captam a água usada em uma edificação — seja da chuva, seja do primeiro uso — e a reaplicam em outros pontos da obra. Essa ação otimiza o uso do líquido e impede que haja desperdício.

### Funcionamento

Existem inúmeras formas de estimular o reúso. O armazenamento da água da chuva, o uso de calhas e circuitos internos, desenvolvidos para construções específicas, são apenas alguns deles. É possível tanto usá-los em conjunto quanto escolher o mais adequado a cada situação. Assim, a intervenção e análise de profissionais é capaz de fazer a diferença.

### Diferentes tipos de água

As águas utilizadas nos projetos advêm de diversas fontes. Efluentes, instalações hidráulicas, chuva.... Independentemente de sua origem, a ideia é maximizar seu uso e devolvê-la à natureza em condições que não afetem seu equilíbrio. Escolher o tipo de tratamento adequado para esse fim também é essencial.

### Uso em diferentes fins

A água a ser reutilizada não é útil apenas para a própria obra. Ela pode ser usada na limpeza de superfícies, lavagem de pátios, descargas sanitárias, entre outras opções. Dessa forma, a empresa solidifica sua imagem como promotora de atitudes positivas ao futuro. Sem dúvidas, evitar o desperdício é um deles.

### Qual a importância do reaproveitamento de água em um projeto?

Muito foi falado sobre o desperdício. Contudo, ele não é o único fator envolvido na tomada de atitudes sustentáveis. É de extrema importância focar na preservação de recursos hídricos nacionais. Eles são responsáveis por todo o funcionamento equilibrado do meio ambiente. Isso inclui o desenvolvimento saudável da fauna, flora e da qualidade da vida humana. Conhecer algumas formas de aplicar o reúso tende a auxiliar na decisão de fazê-lo.

### Captação de água da chuva

Os sistemas de calhas são excelentes aliados nesse momento. Eles direcionam as chuvas, a fim de que possam ser captadas e armazenadas para uso posterior. Ao contar com essa opção, é fundamental se certificar de que não haja nenhum empecilho no escoamento, como calhas entupidas.

### Cisterna

Essa alternativa também representa uma boa ideia para quem busca o reaproveitamento de água. Opções como a cisterna modular automatizam o processo de captação, mantendo o líquido armazenado até que seu uso se faça necessário. Apesar de ser comum em residências, também é possível aplicá-la no canteiro de obras.

### Temporizadores e redutores

Esses aparelhos são responsáveis por reduzir a pressão e a quantidade de água que sai de mangueiras, torneiras e outros sistemas. Em vez de trabalharem em função do reúso, são formas de prevenir o gasto excessivo de água. Essa atitude também pode ser implementada nas construções, uma vez que grandes volumes de líquido tendem a ser gastos.

### Quais as vantagens dessa prática?

Tanto o uso consciente quanto o reaproveitamento de água são capazes de trazer diversos benefícios aos profissionais de engenharia civil. Eles englobam a forma que as empresas são vistas, custos e, é claro, bons efeitos em todo o ambiente. Os principais deles incluem:

### Incentivo à conservação

Essa vantagem pode ser vista como interessante por parte de gestores e líderes, colaboradores e cidadãos. Ao verem o exemplo dado pelas empresas nas quais trabalham ou consomem, se tornam aliadas da causa.

### Consumo apenas em casos imprescindíveis

Se todos utilizassem esse recurso escasso em situações em que ele é fundamental, não haveria necessidade de racionalizá-lo. Ao estimular que essa passe a ser uma prática constante, o bem-estar das futuras gerações e os riscos à população que habita o país são otimizados.

### Redução de custos

Além dos benefícios ao meio ambiente que foram citados, a obra em si tende a contar com vantagens. Os gastos em água, reduzidos por meio de boas práticas de reúso, são um deles. Com um orçamento controlado em mãos, é possível investir em outras áreas da construção que demandam maior atenção. Ademais, caso a equipe opte por instalar sistemas internos e adequados às suas particularidades, é viável esperar por um bom retorno sobre investimento em poucos anos.

### Manutenção mínima

As empresas que priorizam a sustentabilidade e, para isso, utilizam alguns dos métodos apresentados acima, não precisam se preocupar com reparos e manutenções. Em geral, os sistemas recomendados exigem consertos mínimos e demandam pouco ou nenhum gasto ao serem realizados.

O reaproveitamento de água impacta positivamente todos os fatores ligados a ele. Tanto o meio ambiente quanto a imagem corporativa são afetados e contribuem para um futuro mais sustentável e que promova qualidade de vida. Sendo assim, não deixe de investir nele e de estimular sua equipe a fazer o mesmo. Juntos, somos todos capazes de caminhar rumo à maximização do uso de recursos naturais.

